

RS é o Estado com maior proporção de idosos na população, grupo de risco para o coronavírus

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Se os idosos são o principal grupo de risco para o coronavírus, como mostram os dados de letalidade por covid-19, os gaúchos têm mais razão para se preocupar do que os demais brasileiros. Pesquisa divulgada nesta quarta-feira (8) pela Fundação Getulio Vargas (FGV Social) aponta que o Rio Grande do Sul é o Estado com maior proporção de pessoas acima de 60 anos. Com base em números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a FGV estima que 18,77% da população gaúcha — quase uma em cada cinco pessoas — passou dessa idade. A taxa é quase três vezes maior do que a do Estado com menor proporção de idosos, o Amapá (6,96%). A média nacional é de 14,26%. O Rio Grande do Sul também tem os maiores percentuais de moradores com mais de 65 anos, com 60 a 69 anos, com 70 a 79 anos e com mais de 80 anos. No estudo, o coordenador Marcelo Néri observa que idosos e pessoas que apresentam condições médicas delicadas anteriores ao contato com o vírus estão mais propensas a desenvolver um quadro severo de covid-19. A taxa de letalidade no grupo de 80 anos ou mais, cita ele, é 13 vezes maior do que na faixa dos 50 a 55 anos e 75 vezes superior àquela no grupo de 10 a 19 anos. — Portanto, localizar os idosos brasileiros é fundamental. O intuito dessa pesquisa é informar a sociedade civil e dar insumo aos governantes acerca dos números necessários para entender a dimensão dos desafios que nós enfrentaremos para proteger os grupos mais vulneráveis à pandemia de covid-19 — anuncia o pesquisador. Ainda de acordo com o trabalho da FGV Social, Porto Alegre era, em 2015, a capital com maior proporção de população acima dos 65 anos (12,5%). A última, Palmas (TO), tinha apenas 2,67% de idosos a partir dessa idade. Entre os 20 municípios com maior proporção de pessoas com 65 anos ou mais, os 19 primeiros estão no Rio Grande do Sul. Puxam a lista Coqueiro Baixo (30,77%), Coronel Pilar (29,63%) e Mato Queimado (25,35%). O Rio Grande do Sul também tem as 38 cidades com maior taxa de pessoas acima de 60 anos, começando por Coqueiro Baixo (52,46%). Receba duas vezes por dia um boletim com o resumo das últimas notícias da covid-19. Para receber o conteúdo gratuitamente, basta se cadastrar neste link. Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença.



Entre as capitais, Porto Alegre lidera no percentual de idosos entre os moradores Lauro Alves / Agência RBS